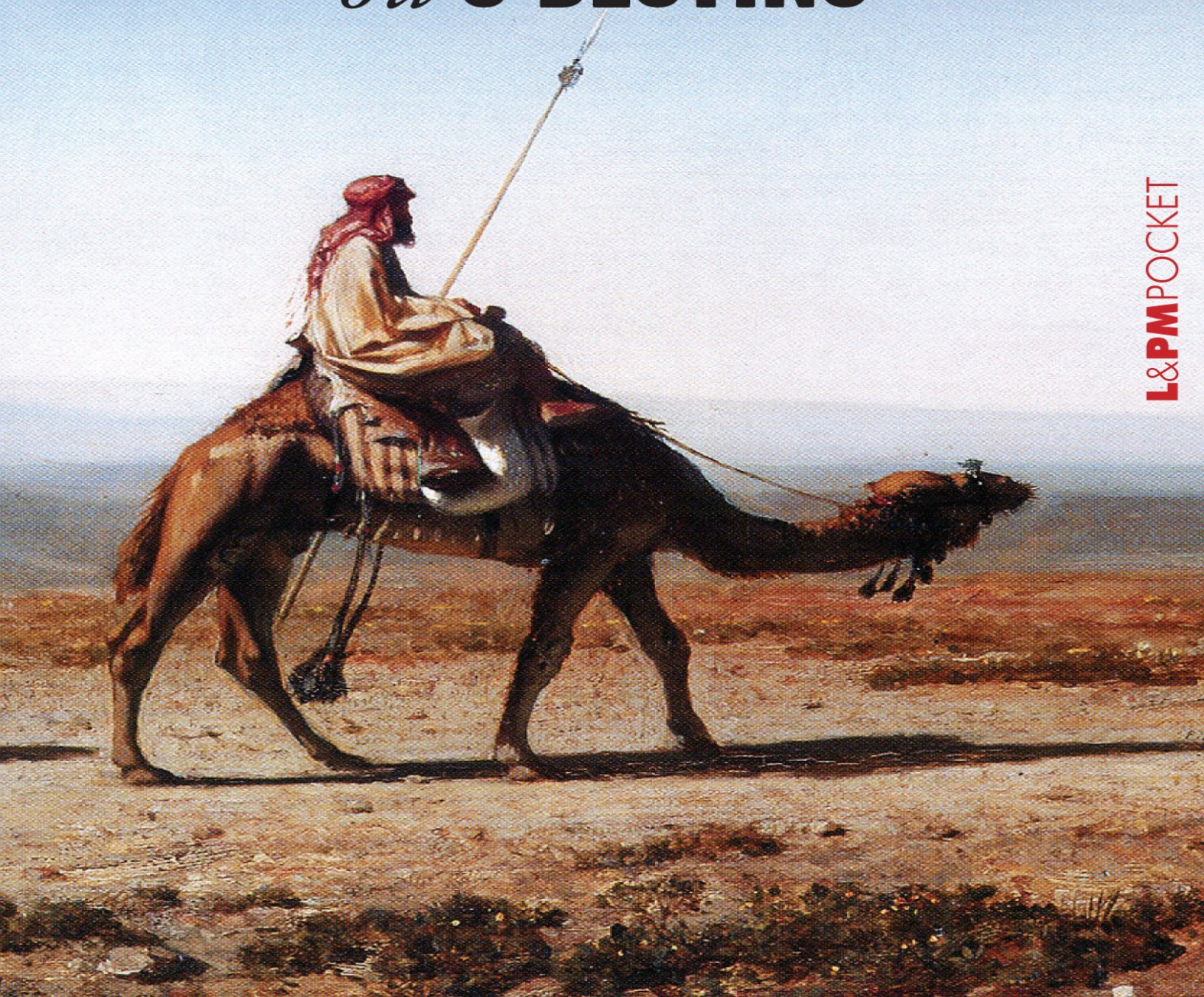


VOLTAIRE

ZADIG

ou O DESTINO



L&PMPOCKET

Resumo de Zadig ou o Destino - Coleção L&PM Pocket

O Oriente é na França iluminista. O impacto da tradução de As mil e uma noites para o francês no início do século XVIII foi tal que desencadeou uma onda de histórias de inspiração oriental, das quais fazem parte Zadig ou o destino.

Ambientada na paisagem árida e bela do deserto, passando pelo reino da Babilônia, pelos confins do Egito e da Síria, a jornada do filósofo Zadig – palavra de origem semítica que significa “justo”, “verídico” – cativa desde o início pelo estilo da narração tal qual Sherazade: de coração sincero e nobre, Zadig está para se casar com Semira, o melhor partido da Babilônia, mas uma tragédia chega para acabar com seus planos.

A partir desse ponto, em cada novo capítulo o desafortunado homem tenta ir contra seu destino, buscando, por meios tortuosos, alcançar a felicidade. Publicado pela primeira vez em 1747 sob o título de Memnon e somente um ano depois com o título mais conhecido, Zadig é uma grande crítica aos costumes e às crenças da época de Luís XV e um exemplo da espíritosidade de Voltaire ao retratar um homem que é refém da própria sorte. François-Marie Arouet (1694-1778) nasceu em Paris.

Ensaísta, ficcionista e filósofo, tornou-se conhecido pelo pseudônimo de Voltaire e ficou célebre pelo engajamento na defesa das liberdades civis. É autor de Cândido ou o otimismo, Tratado sobre a tolerância e O filósofo ignorante, todos publicados na Coleção L&PM Pocket.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)